



da Organização

dos Trabalhadores Comunistas no Sector da Vigilância da OR Lisboa

BOLETIM NOV 07

Empresas de Segurança com gigantescos lucros à custa do trabalho dos Vigilantes e de há quatro anos lhes reduzirem o salário real!

Os números oficiais não deixam margem para dúvidas. As Empresas de Segurança Privada estão a gerar enormes lucros. A Prossegur com 6,7 Milhões, a Securitas com 4,9 Milhões, a Esegur com 1,7 Milhões de Euros (in Exame, Out2007).

Esses lucros são sempre o resultado do trabalho dos vigilantes, pois é esse trabalho que os clientes compram. E seriam sempre o resultado da exploração dos vigilantes. Mas a situação nos últimos anos tem sido ainda mais escandalosa, pois com os aumentos negociados de dois em dois anos, em 2007 não houve qualquer aumento salarial!

É pois da mais elementar justiça que este ano os aumentos salariais permitam recuperar parte do poder compra expropriado pelo patronato para a acumulação de lucros. Um aumento de 6,5% para o ano de 2008 e acabar com a negociação bi-anual é a base mínima aceitável, e corresponde às reivindicações sindicais.

Mas temos que ter consciência que o patronato não dá nada a ninguém. É que apesar desse aumento ser justo e apesar das empresas poderem pagá-lo pois as margens de lucro são enormes, só a luta, a unidade e a determinação da classe conseguirá conquistar um aumento de salários justo para 2008.

A luta é o único caminho que os vigilantes têm para uma mais justa retribuição salarial!

LUCROS

Prossegur

6 Milhões 669 Mil Euros

Securitas

4 Milhões 896 Mil Euros

Esegur

1 Milhões 716 Mil Euros

AUMENTO SALARIAL IMPOSTO EM 2007

0%



● Prosegur expande-se

Em entrevista à Exame, o administrador-delegado da Prosegur, deixa os números que ilustram a realidade da Empresa e do Sector em Portugal. Com um facturação de 118 milhões de Euros em 2006, prevê aumentá-la para 130 milhões de euros. E refere que em Dezembro de 2006 compraram a Escol por 3 milhões de Euros. **E depois têm a distinta lata de dizer que não há dinheiro para aumentar dignamente os salários.**

● PCP Saúda 18 de Outubro

As televisões fizeram por não ver. Sócrates quis passar ao lado. Mas! Este 18 de Outubro, 200 mil portugueses estiveram unidos na rua, em protesto contra tanta injustiça social, e a frisar que é necessário e possível outra política.

A Direcção Regional do PCP saúda calorosamente os trabalhadores que, vencendo tantos obstáculos, marcaram presença nesta grande acção da CGTP.

● 90 Anos da Revolução de Outubro

Este 7 de Novembro, completam-se 90 anos sobre a grande Revolução Socialista de Outubro (25 de Outubro no antigo calenário russo). A construção, pela primeira vez na história, de um Estado livre da exploração do Homem pelo Homem, marcaria toda a história do Século XX, permitindo os enormes avanços nos direitos e qualidade de vida de biliões. A luta continua!

PCP: O Partido dos Trabalhadores!

Ficha de Contacto

Nome: _____

Morada: _____

Telefone: _____

Telemóvel: _____

Empresa: _____

Envia esta ficha para:
Av. Liberdade 170, Lisboa
ou para o email: sector_vpl@dorl.pcp.pt

www.lisboa.pcp.pt

vigilantecomunista.blogspot.pt

NÃO ESTAMOS CONDENADOS À POLÍTICA DE DIREITA!

A política de direita caracteriza-se por servir os interesses dos grandes grupos económicos, por ver os trabalhadores como máquinas de gerar lucros para colocar nos bolsos dos verdadeiros detentores do Poder em Portugal: os capitalistas.

Tem sido esta a política dos sucessivos governos do PS e do PSD: Fecham hospitais e escolas, mas os lucros da banca crescem 36% em 2006; o desemprego atinge mais de 500.000 portugueses, mas os lucros das 500 maiores empresas crescem 64%; existem 2 milhões e 400 mil pobres, mas a fortuna dos 100 mais ricos aumentou 36% num ano e era suficiente para durante um ano pagar o salário mínimo a 5 milhões de portugueses.

Perante a dramática realidade que afecta milhões de portugueses, Sócrates, Cavaco e companhia, fingem-se preocupados. Mas esta realidade não caiu do céu! Eles são os culpados! Está nas suas opções políticas a raiz do problema!

O PCP sempre sublinhou que não estamos condenados a esta política. Ela é imposta pelos Governos para servir as classes dominantes, suportada em gigantescas campanhas de mentira e falsificação.

A ALTERNATIVA EXISTE! E CONSTRÓI-SE COM OS TRABALHADORES E O POVO!

Ao contrário do que nos tentam vender todos os dias, há um outro rumo. Há alternativa. É necessário e possível um governo que meça o sucesso do desenvolvimento económico do país, não pelos índices de riqueza dos seus cidadãos mais privilegiados, mas pela riqueza que se produz e distribui, pelos serviços que é capaz de garantir a todos, pelo desenvolvimento da qualidade de vida de cada um. É uma questão de opção. De opção de classe!

A Conferência Económica que o PCP está a organizar (texto em www.pcp.pt) demonstra a viabilidade de um outro rumo para Portugal.

Para construir e conquistar a alternativa é preciso dar mais força ao PCP, mas a ruptura democrática que ela implica tem também que ser o resultado da crescente participação e consciencialização de cada um e de todos, em primeiro lugar dos trabalhadores, mas envolvendo o conjunto das classes e camadas lesadas pela actual política.

A Grande Manifestação de 18 de Outubro veio confirmar que é possível derrotar esta política e construir a alternativa!

Com mais confiança, a luta continua!